BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

Curicuriari Rio Negro Tefé Rio Solimões Manacapuru Rio Solimões Itacoatiara Rio Amazonas Manaus Rio Negro Librea Rio Juruá Plataformas de coleta Limites Municipais

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:

https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/

Níveis dos rios entre os dias 14 e 15/10/2025

- Rio Madeira (Humaitá): desceu 5 cm, atingindo a cota de 1084 cm, em relação ao ano anterior está 276 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): desceu 11 cm, atingindo a cota de 1119 cm, em relação ao ano anterior está 909 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 4 cm, atingindo a cota de 531 cm, em relação ao anterior está 178 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): desceu 5 cm, atingindo a cota de 1092 cm, em relação ao ano anterior está 734 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): desceu 5 cm, atingindo a cota de 457 cm, em relação ao ano anterior está 628 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 2 cm, atingindo a cota de 375 cm, em relação ao ano anterior está 80 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): desceu 13 cm, atingindo a cota de 704 cm, em relação ao ano anterior está 712 cm acima.
- Rio Negro (Manaus): desceu 16 cm, atingindo a cota de 2051 cm, em relação ao ano anterior está 835 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2024		Cota Atual (cm) Outubro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 13	SEG 14	SEG 13	TER 14	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1212	1213	2079	2067	-12	854	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	-198	-182	464	462	-2	644	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	328	358	1097	1092	-5	734	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	206	207	1142	1130	-12	923	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	-14	-11	724	717	-7	728	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	807	804	1075	1089	14	285	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	350	351	539	527	-12	176	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	284	290	333	373	40	83	1600	1650	1700	143	1731

LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA



indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.

indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.

EMERGÊNCIA corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.





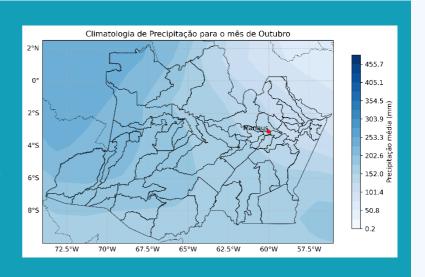




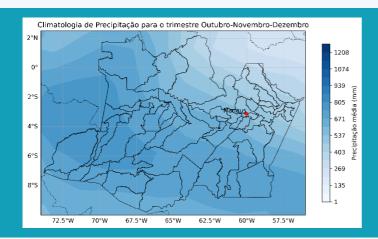
Climatologia Mensal

Outubro

A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral



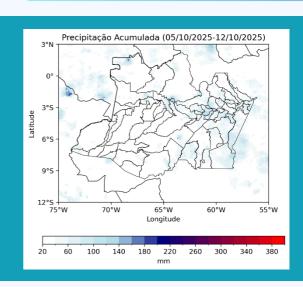
Outubro-Novembro-Dezembro

figura ao lado apresenta a climatologia do rimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.

Acumulado Semanal

Semana de 05/10/2025 a 12/10/2025

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 05 a 12 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação abaixo de 140 mm, em diversas áreas no Estado do Amazonas.







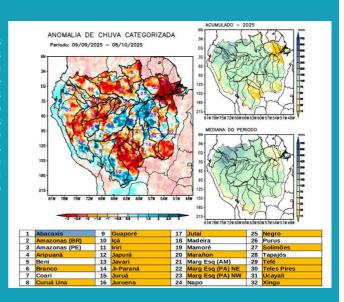




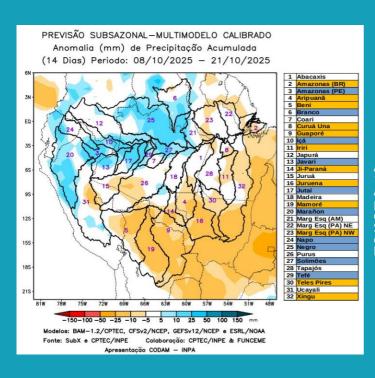
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica - Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 02 de setembro e 01 de outubro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Jutaí, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre as bacias hidrográficas dos rios Abacaxis, e Purus e próximas da normalidade sobre as bacias dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá e da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 08 e 21 de outubro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias positivas de precipitação (azul) concentradas sobre as bacias dos rios Içá, Jutaí, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.



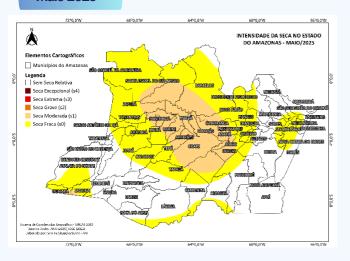




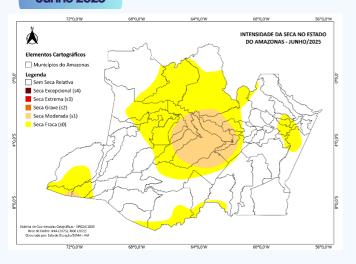
N° 207| 15/10/2025

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

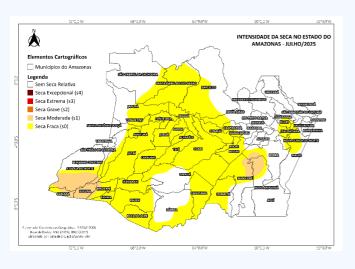
Maio 2025



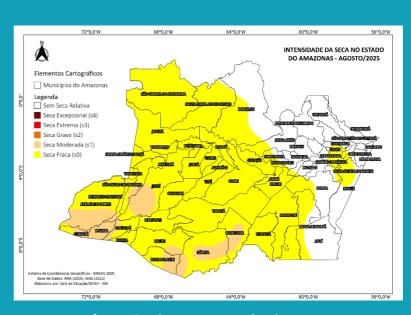
Junho 2025



Julho 2025



Monitor de secas



Situação da seca no mês de Agosto

Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no noroeste, oeste, centro e sul do estado, além do agravamento da seca em áreas do sul e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Por outro lado, com a melhora nos indicadores no centro-leste, houve abrandamento da seca, que passou de moderada (S1) para fraca (S0).Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas do estado.





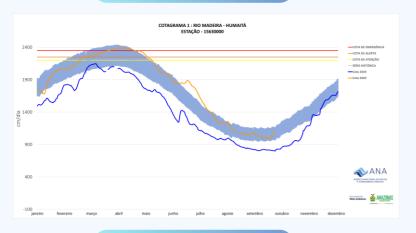




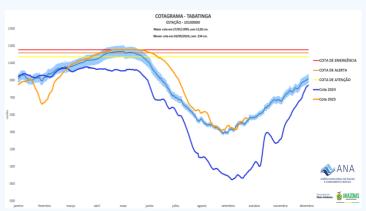
BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

Cotagramas

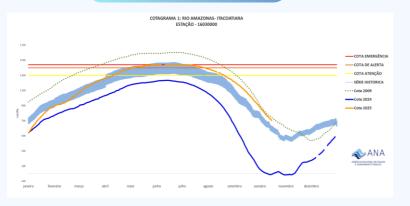
Rio Madeira - Humaitá



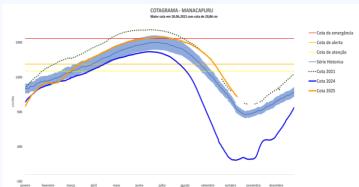
Rio Solimões - Tabatinga



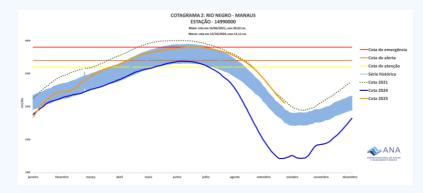
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA







